

De -ok

NITROGÊNIO E MICRONUTRIENTES POR FERTIRRIGAÇÃO NO MELÃO NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO¹

C. M. B. de FARIA², J. M. SOARES², N. D. COSTA², J. L. MACIEL³, L. T. de L. BRITO⁴, J. A. de ALENCAR²

RESUMO: Com o objetivo de avaliar a influência de níveis de nitrogênio e micronutrientes, aplicados via água de irrigação, na produtividade e qualidade do melão (*Cucumis melo*), foram realizados em 1998, dois experimentos no Vale do Submédio São Francisco, em campos experimentais da Embrapa Semi-Árido, em Bebedouro, Petrolina-PE, num Latossolo Vermelho-Amarelo, textura arenosa e em Mandacaru, Juazeiro-BA, num Vertissolo. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições e sete tratamentos: 1) N1; 2) N1 + (B + Mo + Zn); 3) N1 + (B + Mo); 4) N1 + (B + Zn); 5) N1 + (Mo + Zn); 6) N2 e 7) N1 + M.O., em que N1 = 178 kg/ha de uréia; B = 10 kg/ha de bórax; Mo = 1 kg/ha de molibdato de sódio; Zn = 20 kg/ha de sulfato de zinco; N2 = 356 kg/ha de uréia e M.O. = 20 m³/ha de esterco de curral. O cultivo do melão foi irrigado diariamente por gotejamento. O nitrogênio foi aplicado diariamente no período de três a 42 dias após a germinação e os micronutrientes, semanalmente, entre a segunda e sexta semana após a germinação. O esterco de curral foi aplicado em sulco, antes do plantio. A produtividade variou de 22,94 a 32,41 t/ha de frutos em Bebedouro e de 29,01 a 37,69 t/ha em Mandacaru. Com exceção do tratamento 2, a dose maior de uréia (160 kg/ha de N, tratamento 6) concorreu para uma produtividade significativamente inferior a dos outros tratamentos em Bebedouro. A utilização de uréia (80 kg/ha de N) mais esterco de curral (tratamento 7) possibilitou produtividade significativamente superior aos tratamentos 1, 2 e 4 em Mandacaru. O brix dos frutos variou de 11,55 a 12,20% em Bebedouro e de 11,52 a 12,60% em Mandacaru, não havendo diferenças significativas entre os tratamentos nos dois locais.

PALAVRAS-CHAVE: Cucumis melo, gotejamento, adubação

¹ Convênio Embrapa/PETROBRÁS;

² Eng. Agr., MSc, Embrapa Semi-Árido, C.P. 23, CEP: 563000-000, Petrolina – PE;

³ Eng. Agric., MSc., EBDA, Pça Imaculada Conceição, 20, CEP: 48900-000, Juazeiro;

⁴ Eng. Agric., MSc., Embrapa Semi-Árido. E-mail: clementi@cpatsa.embrapa.br